

RESUMO EXPANDIDO - PAISAGEM, TURISMO E PATRIMÔNIO

**O TURISMO E A ARQUITETURA RELIGIOSA SOB O OLHAR DA
FOTOGRAFIA**

Antônio Jorlan Soares De Abreu (antonio.abreu@ifma.edu.br)

Adan Cristian Costa De Andrade Da Silva (adan.silva@acad.ifma.edu.br)

Caio Henrique Abreu Barbosa (barbosa.henrique@acad.ifma.edu.br)

As particularidades são características que definem nossa personalidade, assim como nossas escolhas pessoais e profissionais. Ao embarcarmos para uma viagem independentemente de estar vinculada ao lazer ou ao trabalho, passamos por experiências que nos ajudam a refletir sobre coisas, objetos e conceitos constituídos como definitivos. Ao lançarmos nosso olhar de turista sobre o patrimônio cultural, religioso e arquitetônico da cidade de São Luís do Maranhão, com suas raízes profundamente entrelaçadas com a história colonial portuguesa, percebemos que possui uma riqueza arquitetônica que se destaca especialmente em suas igrejas históricas, elementos que nos definem enquanto sujeitos carregados de uma ancestralidade e contextos educacionais e familiares de comportamento ligados direta e indiretamente a religião. Pontualmente, este legado histórico também define os modelos de construções dos prédios religiosos, onde essas edificações não são apenas locais de culto, mas também monumentos que retratam a evolução arquitetônica e cultural da cidade. O turismo religioso é uma vertente do turismo cultural, elemento intimamente ligado aos elementos folk, que tem crescido significativamente, atraindo visitantes interessados tanto na espiritualidade quanto na apreciação artística e histórica dessas construções. Nesse contexto, a fotografia emerge

como uma ferramenta essencial, capturando e eternizando a beleza e a importância dessas estruturas. Ao tratarmos deste tema compreendemos que a importância está entrelaçada com vários elementos, contextualizados pelo prazer que a viagem poderá proporcionar. Viajar é uma experiência que transcende o simples deslocamento físico; é uma jornada de autodescoberta e reflexão. Independente do propósito da viagem – seja lazer ou trabalho – cada experiência proporciona novas perspectivas sobre o mundo ao nosso redor e sobre nós mesmos. As viagens para destinos com rico patrimônio arquitetônico e cultural, como São Luís do Maranhão, oferecem a oportunidade de refletir sobre conceitos que muitas vezes consideramos definitivos. A fotografia, ao capturar essas reflexões, torna-se uma ponte entre o presente e o passado, documentando e valorizando o patrimônio cultural e religioso, traduzindo-se em memória afetiva pelo passeio realizado ou se materializando quando confrontados pelas aulas de história que discorria a respeito da arquitetura, dos templos religiosos e das ruas estreitas e de calçamento de pedra de cantaria, livremente retratados nos inúmeros romances de autores maranhenses. Enquanto objetivo geral é investigar a relação entre turismo, arquitetura religiosa e fotografia nas igrejas de São Luís do Maranhão. A metodologia adotará uma abordagem qualitativa, centrada em estudos de caso das principais igrejas de São Luís do Maranhão. Serão realizadas visitas técnicas para a documentação fotográfica das igrejas selecionadas, além de discussões com base bibliográfica que dialogam: turismo, patrimônio histórico e arquitetura. A análise incluirá também materiais bibliográficos e iconográficos sobre a arquitetura religiosa da cidade, buscando uma compreensão aprofundada dos elementos arquitetônicos e históricos. A fundamentação teórica desta pesquisa está ancorada em três áreas principais: turismo cultural, arquitetura religiosa e fotografia como documento histórico e promocional. A arquitetura religiosa de São Luís do Maranhão reflete a influência do estilo colonial português, mas também apresenta interferências de outros povos que passaram pela ilha, predominantemente os templos católicos possuem estilos neoclássico e barroco, já os estilos rococó, gótico/neogótico e bizantino são pontuais, presentes na capela de São José da Quinta das Laranjeiras, Igreja Nossa Senhora dos Remédios e Igreja de São José do Desterro, respectivamente. Esses edifícios não são apenas locais de culto, mas também marcos históricos que representam a identidade cultural da cidade. Os templos religiosos são igualmente compreendidos como uma relevância econômica e histórica pelo e para o turismo cultural. Autores como Novaes (2000) e Costa (2009) destacam a importância da preservação dessas construções, não

apenas pelo seu valor religioso, mas também pelo seu significado histórico e artístico. A fotografia, como forma de arte e documento histórico, desempenha um papel de suma importância na preservação e promoção do patrimônio arquitetônico. Segundo Barthes (1980), a fotografia tem o poder de capturar a essência de um momento e eternizá-lo. No contexto do turismo cultural, a fotografia não só documenta, mas também promove os locais de interesse, despertando o desejo de visita e valorização do patrimônio. Uma prática hoje muito disseminada através das redes sociais digitais, a exemplo do Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e o mais recente destes, o Treads. Estas redes sociais, devido a velocidade de informação e propagação da informação, dados, vídeos e imagens possui grande poder de alcance, e atinge a cada dia, cada hora, cada minuto um público substancial, compreendendo da geração Baby Boomer a geração Alfa, uma verdadeira estrutura viral virtual. As imagens/fotografias produzidas por profissionais ou amadores, levando em consideração que cada turista possui um smartphone e com ele é capaz de modular as imagens através da inteligência artificial, com filtros previamente contidos no equipamento, como forma de obter um céu mais azul, um sombreamento, um desfoque em determinado objeto e ênfase em outro, acentuar um cor ou dar destaque a outrem, ao realizar a postagem em suas páginas virtuais dos espaços visitados, tem como objetivo a autopromoção, e indiretamente promovem, disseminam e popularizam locais que tornam-se desejo de seus seguidores, de conhecer aquele determinado local e também tirar uma fotografia no mesmo ângulo e poder postar como forma de afirmação que também conheceu e esteve ali. O turismo hoje é refletido através das milhares de imagens projetadas nas redes sociais digitais. Onde o visitante ou o morador promove, direta ou indiretamente. O espaço ganha uma nova nomenclatura, é um local instagramável, cobiçado e disputado. A exemplo destes locais, têm-se em São Luís alguns pontos que merecem destaque, tais como, a rua do giz (considerada pela revista Vogue como uma das mais bonitas do mundo), rua portuguesa e rua da feira praia grande (cobertas por bandeirolas no período de São João), o pôr do sol ao lado do Palácio do Leões (sede do governo estadual), os casarões revestidos de azulejos portugueses (centro histórico), além das igrejas e do convento das mercês, onde abriga o museu da memória republicana, com sua enormes e inúmeras janelas ou seja, não basta ir conhecer, tem que fazer o registro fotográfico e postar. Não satisfeitos, estes turistas ao postarem suas fotografias destes referidos espaços, fazem uso de um recurso de agrupamento digital, trata-se da hashtag ou tags representada pelo símbolo da cerquilha (#) seguido de palavras-chave,

a exemplo de #turismosaoluis, #turismoslz, assim a imagem/fotografia além de aparecer para os amigos/seguidores ela passa a compor a lista de fotografias do hiperlink da referida tag que leva para uma página com outras publicações que possui o mesmo tema, uma dimensão dentro da outra, que junta-se a milhares de outras fotos compartilhadas por outros visitantes/turistas. O turismo cultural é uma vertente do turismo que se concentra na visitação a locais de importância histórica, cultural e artística. De acordo com Margarita Barretto (2000), o turismo cultural valoriza o patrimônio cultural e contribui significativamente para a economia local, incentivando a preservação e o cuidado com os locais históricos. Em São Luís do Maranhão, o turismo cultural é fortemente associado às suas igrejas, que são símbolos da herança colonial portuguesa. A análise preliminar da relação entre turismo, arquitetura religiosa e fotografia em São Luís do Maranhão indica que esses elementos estão intrinsecamente ligados. O turismo religioso promove a preservação do patrimônio arquitetônico, enquanto a fotografia desempenha um papel substancial na documentação e promoção dessas construções. Através da fotografia, é possível não só eternizar a beleza e a importância das igrejas de São Luís, mas também aumentar o interesse turístico e a conscientização sobre a necessidade de preservação desse patrimônio. As primeiras conclusões apontam para a importância de estratégias integradas que utilizem a fotografia como ferramenta de promoção turística e de educação patrimonial. A documentação fotográfica detalhada pode servir como base para materiais de divulgação, exposições e publicações que atraiam turistas e promovam a preservação das igrejas de São Luís do Maranhão. Além disso, a pesquisa sugere que o turismo cultural, especialmente o turismo religioso, pode ser um poderoso aliado na conservação do patrimônio arquitetônico, desde que seja gerido de forma sustentável e consciente. Em suma, a intersecção entre turismo, arquitetura religiosa e fotografia oferece um campo fértil para pesquisas e iniciativas que valorizem e preservem o rico patrimônio cultural de São Luís do Maranhão, beneficiando tanto a comunidade local quanto os visitantes.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BARRETTO, Margarita. Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento. Campinas/SP: Papirus, 2000.

COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretações e qualificação. São Paulo: Editora Senac, 2009.

NOVAES, M. H. Turismo Religioso. In: ANSARARAH, M. G. dos R. (org.) Turismo segmentação do mercado. São Paulo: Futura, 2000.

Palavras-chave: fotografia; rede social digital; cultura; turismo; são luís do maranhão.